BAHIA BRASIL CULTURA ECONOMIA EDUCAÇÃO EMPREGOS ESPORTE FAMOSOS GERAL MUNDO OPI
POLÍTICA SAÚDE SEGURANÇA

TRIBUNA
Compromisso com a verdade FEIRENSE

buscar no site...

Feira de Santana, Quinta, 03 de Agosto de 2017

André Pomponet

Michel Temer mostra que balcão é a grande instituição nacional

André Pomponet - 03 de agosto de 2017 | 08h 30

Logo depois que Dilma Rousseff (PT) foi deposta, muitas vozes se ergueram assegurando que o Brasil seguia, impávido, no rumo democrático. E, como evidência, acenavam que as instituições no País seguiam funcionando. À época, muitas polêmicas ocorreram em função desse raciocínio. Mas, depois do espetáculo de ontem à noite – quando Michel Temer, o mandatário de Tietê, foi absolvido por seus consorciados na Câmara dos Deputados – parece que essas dúvidas se desfizeram. Há, sim, pelo menos uma instituição funcionando perfeitamente no Brasil: o balcão.

Foi vergonhoso o espetáculo, camuflado, mas noticiado pela imprensa, da barganha de cargos, verbas, emendas parlamentares, favores e mimos para sustentar o mandatário de Tietê no poder. E causaram náuseas o cinismo, a desfaçatez, a impudência dos que negavam, tranquilos, a existência dessas negociatas abjetas nos bastidores. Relatos sobre essa imundície abundaram na imprensa nos últimos dias. Era previsível que Michel Temer prevalecesse: a barganha se deu com gente da mesma estatura moral dele.

Até a justificativa do voto foi previamente ensaiada. A "estabilidade", a "responsabilidade", o "estado de direito", a "retomada da economia" figuraram entre os argumentos mais comuns. Era evidente que aquela mensagem, em frases curtas, foi combinada previamente, nalgum papo longe dos holofotes. Provavelmente, uma tentativa de intimidar a patuleia, acossada pela crise, impressionável pelo apelo da geração de emprego.

Mas os votos foram declarados sem aquela fanfarronice, sem a arrogância habitual, sem o êxtase grosseiro da votação do *impeachment* de Dilma Rousseff. Um ou outro fanático elevava o tom, mas as manifestações foram discretas, quase envergonhadas. Praticamente não se brandiram bíblias ou se empunharam bandeiras brasileiras. Afinal, o mandatário de Tietê rasteja com meros 5% de popularidade e não é atitude das mais sensatas defendê-lo ostensivamente.

Nova denúncia da Procuradoria Geral da República deve chegar, nos próximos dias, à Câmara dos Deputados. Quem se vendeu esfrega as mãos: vem, aí, nova oportunidade de mordiscar mais cargos, mais emendas parlamentares, mais favores; quem comprou vai ter que seguir ampliando o rombo nas contas públicas para saciar a base "aliada", insaciável, frenética na imprevista – mas muito bem-vinda – liquidação do país.

Até agora o mandatário de Tietê só não caiu porque, para uns, sua deposição facilitaria o retorno do petismo ao poder; para outros, representaria a manutenção do *status*

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira
O voto de Torres
É a economia, estúpid

André Pomponet
Michel Temer mostra é a grande instituição
Congestionamentos na Contorno exigem solu

Valdomiro Silva
Empate com gosto de mas eu acredito no Flu
Chegou a hora da torc Fluminense demonstra força

Emanuela Sampai
Aniversário de Zé Chi
Feira cultural

AS MAIS LIDAS HOJE

1

quo, com as reformas impopulares ganhando fôlego redobrado; e, por fim, para alguns, é melhor deixar Michel Temer ir vegetando, impopular, porque convêm para determinados cálculos eleitorais. Em suma, vai permanecendo por inércia.

As vivandeiras governistas devem passar os próximos dias exaltando a vitória de Michel Temer. Deveriam exaltar era a funcionalidade do balcão como instrumento de persuasão. Funcionou de maneira irretocável nessa primeira votação. É necessário ver se, lá adiante, vai continuar apresentando os mesmos resultados.

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

Congestionamentos na Avenida Contorno exigem solução

Brasil lança as bases do "neoclientelismo"

Inverno reanima agricultura no Recôncavo

Câmara rejeita denúncia contra M Temer

2 Estratégia de quem expõe na Fei Agricultura Familiar é divulgar o produtos

3 Loterias da Caixa arrecadam R$ bilhões até julho de 2017

4 PF faz operação para apurar frau licitação de transporte escolar na

5 Começa nesta 5ª nova organizaçã trânsito em frente a escolas